

---

• **TENDÊNCIAS DE PESQUISA EM ENSINO-APRENDIZAGEM DE INGLÊS COMO LÍNGUA ESTRANGEIRA**  
**Coordenador(a): Dirce Charara Monteiro**

O objetivo deste simpósio é fazer uma reflexão sobre as principais tendências de pesquisa em ensino-aprendizagem de Inglês como língua estrangeira, tendo como referência publicações nacionais, temáticas de trabalhos apresentados em congressos específicos sobre ensino de línguas e produções de pesquisa de alguns cursos de pós-graduação de universidades paulistas como a UNESP a UNICAMP, a USP, a PUC e a UFSCAR. Dentro desse contexto, serão apresentadas algumas pesquisas recém-concluídas e/ou em andamento, desenvolvidas em Instituições Universitárias Públicas, a UNESP e a UFSCAR, abordando alguns dos temas que se mostraram bastante relevantes, a saber: a formação do professor de língua inglesa, na fase pré-serviço, enfocando os fatores ansiedade e insegurança nesse momento de seu processo formativo, bem como a questão da integração dos conteúdos teóricos e da prática pedagógica; as relações entre concepções, crenças e o fazer de um professor em contexto de escola pública; os conflitos resultantes da não interação entre o trabalho didático realizado pelo professor em sala de aula e os diferentes estilos de aprendizagem dos alunos. A proposição desse simpósio justifica-se, principalmente pela oportunidade de permitir uma reflexão sobre algumas pesquisas em andamento ou recém-concluídas, mas dentro de um quadro de referências mais amplo, tentando oferecer aos participantes uma visão mais abrangente da produção e das perspectivas de pesquisa na área.

---

**A INFLUÊNCIA DA INTERAÇÃO ENTRE ESTILOS DE ENSINO E APRENDIZAGEM NO RENDIMENTO DE ESTUDANTES ADULTOS DE LÍNGUA INGLESA**

*Renata Maria Moschen Nascente*

De acordo com a proposta desse simpósio, nosso objetivo é explicitar alguns dos resultados de uma pesquisa sobre como as interações entre os estilos de ensinar dos professores e os de aprender dos alunos exercem um papel preponderante no desempenho de adultos inseridos em contextos de aprendizagem de inglês como língua estrangeira.

Partimos do pressuposto de que existe uma preponderância das interações entre alunos e o contexto educacional no processo de aprendizagem de línguas. Assim, acreditamos que o baixo rendimento ocorra quando existe algum tipo de desajuste entre os estilos preferenciais dos alunos e o tipo de trabalho educacional realizado em sala de aula. Nossa concepção de estilos é que eles sejam preferências demonstradas por indivíduos quando se propõem a aprender algo. Essas preferências são um rol de características gerais, mais do que comportamentos específicos, que se concretizam por intermédio de estilos específicos de aprendizagem.

De acordo com os dados que levantamos, poucos alunos conhecem a maneira pela qual aprendem. Por outro lado, os professores geralmente acessam superficialmente os estilos de aprendizagem dos alunos fazendo inferências e observando-os em sala de aula. Esse nível de conhecimento não nos parece suficiente para que os professores compreendam as dificuldades de aprendizagem dos alunos e os auxiliem a superá-las. Nesse processo, os professores exercem um papel fundamental, isto é, eles trazem para a sala de aula seus próprios estilos que influenciam como eles vão ensinar e também como eles vão lidar com os estilos dos alunos. Dessa maneira de lidar com os estilos de seus alunos dependerá a qualidade da aprendizagem e, notadamente, o surgimento de dificuldades ou não. Portanto, é de fundamental importância que professores em seu processo de formação adquiram algum conhecimento sobre estilos de aprendizagem para que eles encontrem caminhos para lidar com essa variável em suas salas de aulas.

## **O “DIZER” E O “FAZER” DE UM PROFESSOR DE LÍNGUA INGLESA EM CONTEXTO DE ESCOLA PÚBLICA**

*Rosângela Sanches da Silveira Gileno (UNESP)*

No presente simpósio, gostaríamos de apresentar alguns resultados da pesquisa de doutoramento “Um olhar sobre o ensino de língua estrangeira em contexto de escola pública: foco na abordagem de ensino”. A justificativa para o tema escolhido deve-se ao fato de termos observado, em sala de aula de línguas estrangeiras, constantes e, às vezes, profundas contradições em relação à abordagem de ensino declarada pelos professores e a efetivamente realizada. Desse modo, o foco dessa pesquisa está na análise da abordagem de ensinar línguas do professor, partindo do princípio que essa análise possibilita uma visão holística dos elementos que atuam no processo de ensino-aprendizagem de línguas e ainda possibilita a descrição do como e a compreensão do porquê um professor ensina como ensina. Dado o caráter essencialmente abstrato de uma abordagem de ensino, buscamos registrar e analisar a fala de um determinado professor a respeito de suas concepções, crenças e conhecimentos sobre língua, linguagem, língua estrangeira, aprender e ensinar línguas e, a seguir, confrontá-los com suas ações em sala de aula. Dessa maneira, estabelecemos trabalhar com o estudo de caso de cunho etnográfico, ou seja, com a aplicação de métodos etnográficos (gravação de aulas em áudio e vídeo, entrevistas e anotações de campo) ao estudo de um caso. O contexto da pesquisa refere-se a uma escola pública de ensino fundamental em um bairro periférico de uma cidade do interior do Estado de São Paulo e a professora escolhida como participante leciona na rede estadual de ensino como professora de Língua Inglesa há quinze anos.

## **O PAPEL DA INTEGRAÇÃO ENTRE DISCIPLINAS DE CONTEÚDO E DE PRÁTICA PEDAGÓGICA NA FORMAÇÃO DO PROFESSOR DE LÍNGUA INGLESA**

*Denise Maria Margonari (UNESP)*

O presente trabalho tem como objetivo demonstrar como vem sendo estruturado o processo de formação de professores de Inglês em um Curso de Graduação em Letras de uma instituição

federal de ensino superior no estado de São Paulo, com vistas à integração entre teoria e prática e às competências necessárias à adequada preparação do futuro professor. Além disso, pretende exemplificar, por meio da análise e descrição de excertos de relatórios finais de estágio e de questionários aplicados aos alunos da disciplina Prática de Ensino e Estágio Supervisionado em Língua Inglesa 1 e 2, as mudanças verificadas em seus discursos. Os dados revelam os resultados positivos do trabalho de integração entre teoria e prática, três perfis de alunos-professores que agem motivados por forças e experiências advindas de suas escolhas e demonstram a relevância do desenvolvimento de atividades interdisciplinares, integrando os conteúdos apreendidos por eles, ao longo do curso de graduação, às atividades propostas na disciplina Prática de Ensino, levando a uma reflexão sobre o papel da integração entre disciplinas de conteúdo e prática pedagógica na formação do professor de língua estrangeira.

## **PROFESSORES DE LÍNGUA INGLESA: CONFLITOS E RE/ESTRUTURAÇÕES NO PROCESSO DE FORMAÇÃO PROFISSIONAL**

*Ademar da Silva (UFSCAR)*

Durante o curso de Licenciatura em Letras cada aluno-professor, motivado por suas escolhas e experiências, responde diferentemente às atividades da disciplina Prática de Ensino, o que traz à tona momentos de ansiedade e insegurança com relação à prática vivenciada e à futura atuação profissional. Tendo em vista que muitos aspectos do processo de construção e organização da experiência humana se refletem na linguagem, neste trabalho cruzamos a análise de trechos de relatórios e questionários de alunos egressos da Prática de Ensino e Estágio Supervisionado em Língua Inglesa I e II de um curso de Letras com dados desses alunos já em-serviço. Nosso objetivo é demonstrar que a sensação de insegurança, além de, muitas vezes, superada, varia de acordo com o perfil do aluno-professor, que, numa fase de exploração de possibilidades profissionais, estrutura e reestrutura as diversas opções que a vida lhe oferece e que, segundo Sikes (1985), são comuns à faixa etária em que se encontra.

## **UM OLHAR SOBRE ALGUNS TEMAS RELEVANTES DE PESQUISA EM ENSINO-APRENDIZAGEM DE INGLÊS COMO LÍNGUA ESTRANGEIRA**

*Dirce Charara Monteiro (UNESP)*

A presente reflexão sobre algumas tendências das pesquisas recentes sobre ensino-aprendizagem de inglês como língua estrangeira não tem a pretensão de constituir-se num estado da arte, mas apenas de apontar alguns focos relevantes de pesquisa nessa área, com base nas publicações nacionais, nas temáticas e trabalhos apresentados em congressos específicos sobre o ensino de línguas e nas produções de pesquisa de alguns cursos de pós-graduação de universidades paulistas como a UNESP, UNICAMP, USP, PUC e, mais recentemente, a UFSCAR. A maioria das pesquisas analisadas insere-se no paradigma comunicativo, abordagem voltada para o uso da língua, que defende a concepção do estudante como um ser que participa ativamente da construção do conhecimento e do professor como um profissional reflexivo. No conjunto analisado, é possível apontar alguns temas relevantes, a saber: a) pesquisas sobre a sala de aula, descrevendo ações e eventos que ocorrem nesse espaço privilegiado de ensino-aprendizagem; b) pesquisas voltadas para o professor e seu trabalho, analisando tanto aspectos ligados à formação desse profissional como à sua formação continuada, sua competência lingüística, seu discurso, a relação entre suas concepções, crenças e sua prática; c) pesquisas sobre os alunos, focalizando suas crenças, culturas de aprender, estilos de aprendizagem, sua competência lingüística, seu discurso, a interação com seus pares bem como variáveis afetivas que interferem no processo

de ensino-aprendizagem como ansiedade, motivação, humor; d) um conjunto de pesquisas voltadas não só para a análise de materiais didáticos existentes, mas também buscando novas formas de efetivar, na prática, princípios da abordagem comunicativa; e) descrição de gêneros textuais, com o objetivo de oferecer subsídios para o ensino de inglês para grupos de alunos com necessidades especiais; e) pesquisas envolvendo a relação entre tecnologia e ensino-aprendizagem de línguas, ensino presencial e à distância, investigando novas formas de interação professor-aluno nesses novos contextos.